



Época 2022/2023

Semana 31 | 31 jul a 06 ago



Resumo

Atividade Gripal Esporádica

Vigilância laboratorial

- Na semana 31/2023 não foram reportados casos de IRA/SG na vigilância sentinelas.
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios, na semana 31/2023, detetou 6 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 3 do tipo A e 3 do tipo B. Em 2 dos casos foi identificado o subtipo A(H1)pdm09.
- Até ao momento, foram detetados 126 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Não foram reportados casos de gripe pelas 14 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.
- Não foram reportados casos de gripe pelas 2 Enfermarias (1 pediátrica e 1 de adultos) que enviaram informação.

Vírus Sincicial Respiratório (RSV)

- Ausência de casos reportados de infecção pelo vírus sincicial respiratório em crianças menores de 2 anos internadas.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas de acordo com o esperado.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 31/2023, o valor médio da temperatura mínima do ar ($15,64^{\circ}\text{C}$) foi $0,02$ e $0,14^{\circ}\text{C}$ superior ao valor normal (1971-2000); respetivamente no último dia de julho e primeiros dias de agosto e o valor médio da temperatura máxima do ar ($30,78^{\circ}\text{C}$) foi $2,06$ e $1,98^{\circ}\text{C}$ superior ao valor normal (1971-2000); respetivamente no último dia de julho e primeiros dias de agosto.

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 1 044 casos de IRA/SG e detetados 353 (33,8%) casos de gripe, sendo 320 (90,7%) do tipo A e 33 (9,3%) do tipo B. Foram detetados 112 casos positivos para SARS-CoV-2 (10,7%).

Na semana 31/2023 foram detetados 2 casos positivos para SARS-CoV-2, não foi detetado qualquer caso positivo para o vírus da gripe.

Até ao momento, foram detetados 16 casos de co-infeção, sendo 5 destes casos de co-infeção SARS-CoV-2 e vírus da gripe.

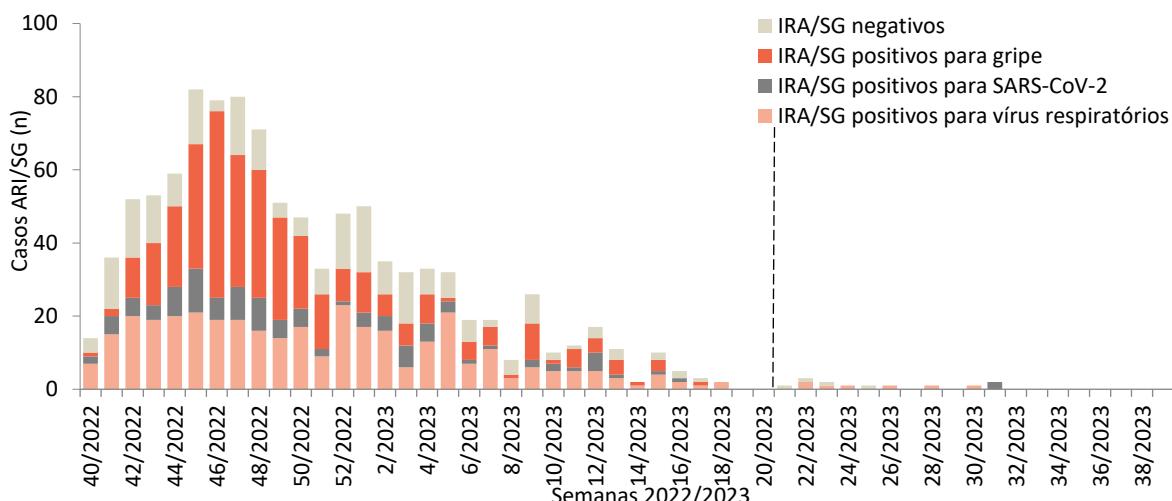


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023 e durante o período interépocas.

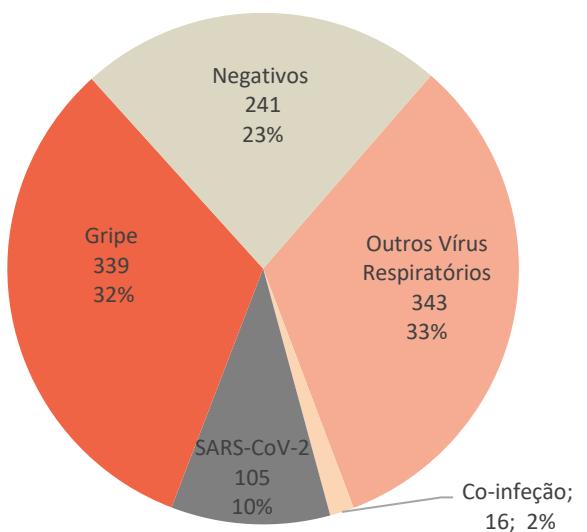


Figura 2. Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023 e durante o período interépocas.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Até à semana 31/2023 foram analisadas 1044 amostras de casos de IRA/SG, das quais 353 são positivas para o vírus da gripe: 275 do subtipo A(H3), 45 do subtipo A(H1)pdm09 e 33 do tipo B, todos pertencentes à linhagem Victoria. O vírus da gripe A(H3) foi detetado em 77,9% dos casos de gripe.

Na semana 31/2023 foram analisados 2 casos de IRA/SG, não tendo sido detetado qualquer caso positivo para o vírus da gripe.

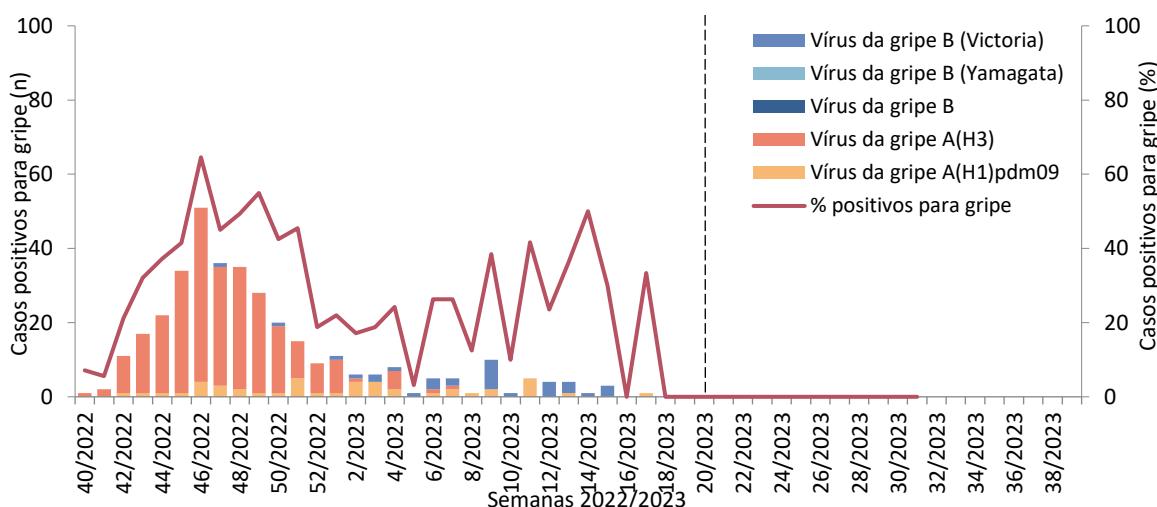


Figura 3. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2022/2023 e durante o período interépocas.

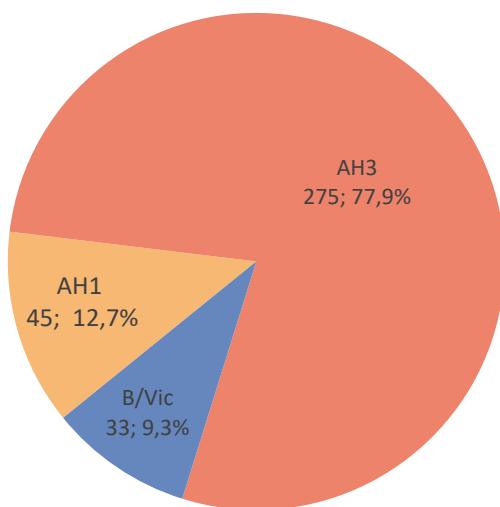


Figura 4. Número e percentagem dos casos positivos para vírus da gripe detetados na época 2022/2023 e durante o período interépocas.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 354 casos de IRA/SG, dos quais 38 são casos de co-infeções. Os vírus detetados foram: 151 rinovírus (hRV), 81 vírus respiratório sincicial (RSV), 54 coronavírus (hCoV), 28 parainfluenza (PIV), 29 adenovírus (AdV), 34 metapneumovírus (hMPV), 16 enterovírus (hEV) e 1 bocavírus (hBoV).

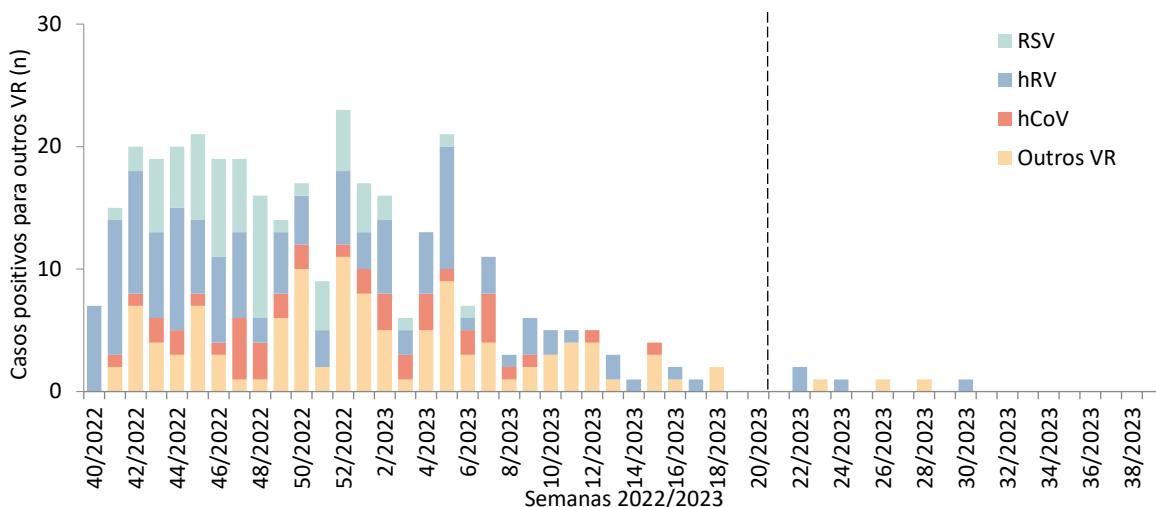


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023 e durante o período interépocas. hCoV - Coronavírus Humano; hRV - Rinovírus Humano; RSV - Vírus Sincicial Respiratório.

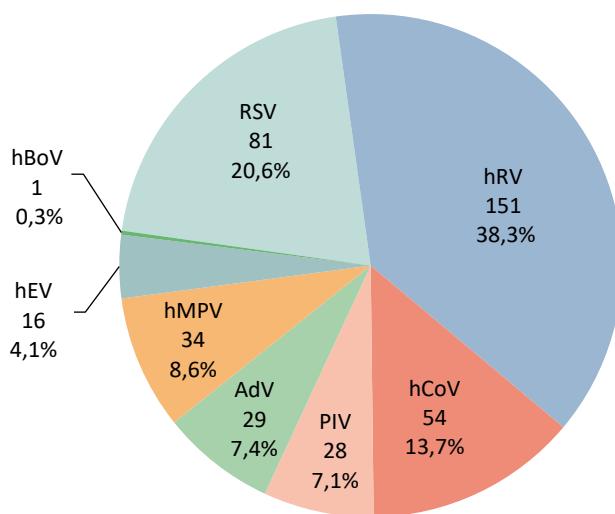


Figura 6. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023 e durante o período interépocas. Nota: hRV - Rinovírus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincicial Respiratório; PIV - Parainfluenza; hMPV - Metapneumovírus Humano; hEV - Enterovírus; hBoV - Bocavírus; AdV - Adenovírus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios (Hospitais) notificaram 101 981 casos de infecção respiratória e foram identificados 10 551 casos de gripe.

Na semana 31/2023, foram identificados 6 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 3 do tipo A e 3 do tipo B. Em 2 dos casos foi identificado o subtipo A(H1)pdm09.

Até ao momento, foram detetados 121 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2022 foram identificados outros agentes respiratórios em 17 033 casos. Na semana 31/2023 foram identificados outros agentes respiratórios em 22 casos, sendo os vírus do grupo picornavírus, os mais frequentemente detetados.

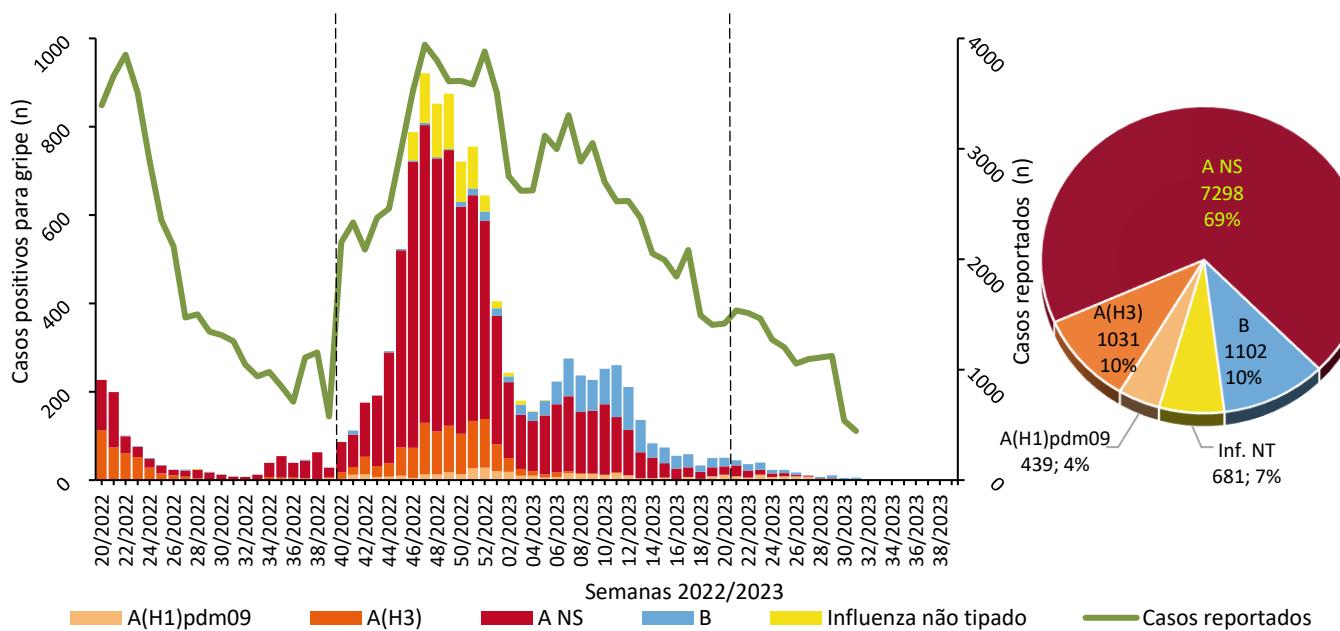


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios (Hospitais).

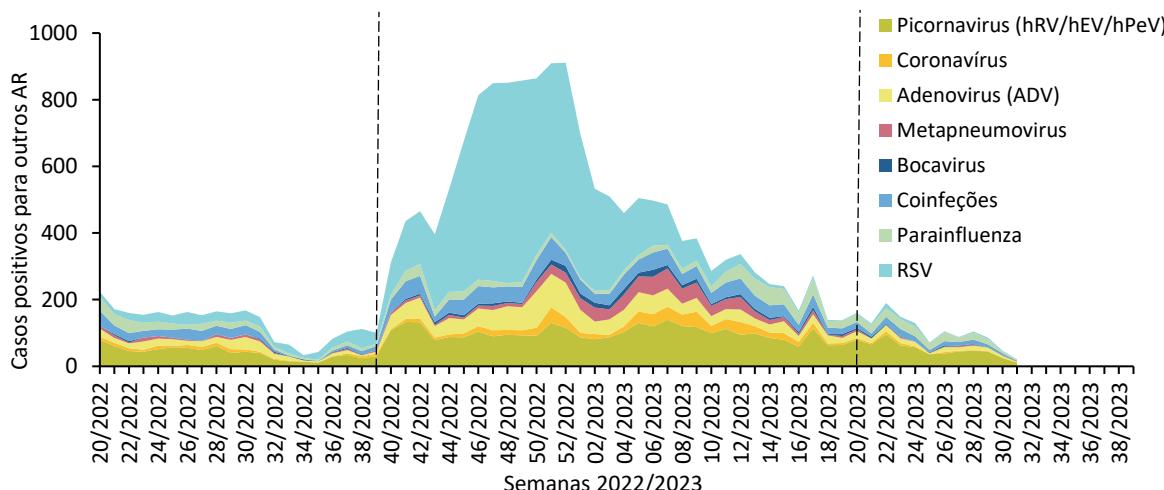


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios (Hospitais).

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE SENTINELA

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

CARACTERIZAÇÃO VIROLÓGICA | GENÉTICA E ANTIGÉNICA**INFLUENZA****VÍRUS INFLUENZA A(H3)**

Foram caracterizados geneticamente 197 vírus influenza do subtipo A(H3), detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grande grupo genético 3C.2a1b.2a.2 (subgrupos 2a.1b, 2b, e 2a.3a.1) onde se insere o vírus vacinal A/Darwin/9/2021. Destes, 35 pertencem ao subgrupo representado pela estirpe A/Slovenia/8720/2022 (2a.1b), 154 ao subgrupo representado pela estirpe A/Bangladesh/4005/2020 (2b) e 8 ao subgrupo representado pela estirpe A/Darwin/9/2021 (2a.3a.1). Os vírus caraterizados apresentam características antigénicas semelhantes ao vírus do subtipo A(H3) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

VÍRUS INFLUENZA A(H1)

Foram caracterizados geneticamente 49 vírus influenza do subtipo A(H1), detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grande grupo genético 6B.1A.5a.2, onde se insere o vírus vacinal A/Victoria/2570/2019. Destes, 24 pertencem ao subgrupo representado pela estirpe de referência A/Norway/25089/2022 (2a.1) e 25 ao subgrupo representado pela estirpe de referência A/Sydney/5/2021 (2a). Os vírus caraterizados apresentam características semelhantes ao vírus do subtipo A(H1) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

VÍRUS INFLUENZA B

Foram caracterizados geneticamente 34 vírus influenza tipo B/Victoria, detetados desde a semana 40 de 2022, todos pertencentes ao grupo genético V1A.3a.2, onde se insere o vírus vacinal B/Austria/1359417/2021. Os vírus caraterizados apresentam características antigénicas semelhantes ao vírus do tipo B/Victoria contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

Quadro 1. Caracterização genética dos vírus da gripe, detetados desde a semana 40/2022

Subtipo/Linhagem	Grupo Filogenético	Nº de vírus
A (H1)pdm09	A/Norway/25089/2022(H1N1)pdm09_6B.1A.5a.2a.1	24
	A/Sydney/5/2021(H1N1)pdm09_6B.1A.5a.2a	25
A(H3)	A/Slovenia/8720/2022(H3)_3C.2a1b.2a.2a.1b	35
	A/Bangladesh/4005/2020(H3)_3C.2a1b.2a.2b	154
	A/Darwin/9/2021(H3)_3C.2a1b.2a.2a.3a.1	8
B/victoria	B/Austria/1359417/2021_V1A.3a.2	34
TOTAL:		280

SARS-CoV-2

Foram caracterizados geneticamente 87 vírus SARS-CoV-2, detetados em amostras provenientes das Redes Sentinelas: 69 pertencentes à linhagem BA.5 e 9 à linhagem BA.2 da variante Ómicron; foram detetados 9 vírus semelhante à sub-linhagem recombinante XBB.

Informação detalhada pode ser consultada no *Boletim da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal*, disponível no site do INSA, I.P., através do link <https://insaflu.insa.pt/covid19/>

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 31/2023, não foram reportados casos de gripe pelas 14 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 73 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância. Verificou-se que em 68 casos foi identificado o vírus *Influenza A*, dos quais 13 (17,8%) por A(H3), 5 (6,8%) por A(H1N1) e 50 (68,5%) não subtipados; em 2 casos (2,7%) foram identificados, simultaneamente, os subtipos A(H1N1) e A(H3); foram também identificados 3 (4,1%) casos por *Influenza B*. Relativamente à distribuição etária, 36 (49,3%) doentes tinham 65 e mais anos de idade, 33 (45,2%) entre 18-64 anos e 4 (5,5%) menos de 18 anos de idade. Foi reportado que 58 (79,5%) casos apresentavam doença crónica subjacente. Do total de doentes, 62 (84,9%) tinham recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹, 22 (40,0%) dos quais estavam, de facto, vacinados (n=55 com estado vacinal conhecido).

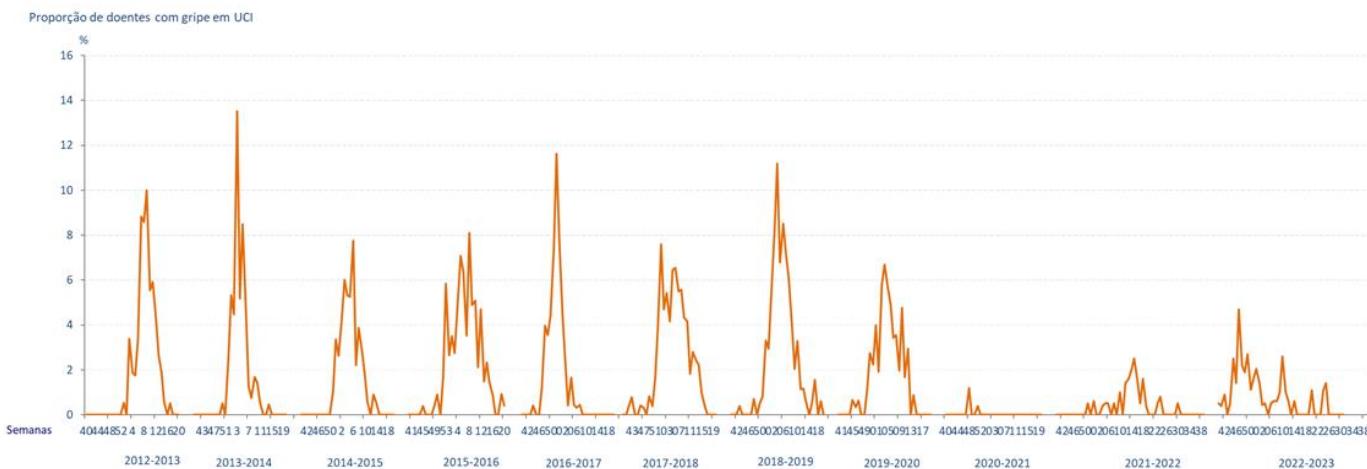


Figura 9. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe

Época 2022/2023 | Semana 31 | 31 jul a 06 ago

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40/2022 (03 a 09 out)	1	229	0,4	17	22
41/2022 (10 a 16 out)	2	218	0,9	15	20
42/2022 (17 a 23 out)	0	234	0,0	17	22
43/2022 (24 a 30 out)	1	198	0,5	18	22
44/2022 (31 out a 06 nov)	6	244	2,5	19	25
45/2022 (07 a 13 nov)	3	219	1,4	18	23
46/2022 (14 a 20 nov)	12	256	4,7	19	24
47/2022 (21 a 27 nov)	4	183	2,2	17	20
48/2022 (28 nov a 04 dez)	4	209	1,9	18	23
49/2022 (05 a 11 dez)	6	221	2,7	16	21
50/2022 (12 a 18 dez)	6	222	2,7	17	23
51/2022 (19 a 25 dez)	2	178	1,1	14	18
52/2022 (26 dez a 01 jan)	3	188	1,6	16	20
01/2023 (02 a 08 jan)	4	195	2,1	15	20
02/2023 (09 a 15 jan)	3	214	1,4	15	21
03/2023 (16 a 22 jan)	1	232	0,4	17	23
04/2023 (23 a 29 jan)	1	203	0,5	15	20
05/2023 (30 jan a 04 fev)	0	217	0,0	16	22
06/2023 (05 a 12 fev)	1	209	0,5	14	18
07/2023 (13 a 19 fev)	1	170	0,6	15	19
08/2023 (20 a 26 fev)	1	160	0,6	15	19
09/2023 (27 fev a 05 mar)	2	203	1,0	14	19
10/2023 (06 a 12 mar)	6	231	2,6	15	19
11/2023 (13 a 19 mar)	2	200	1,0	14	18
12/2023 (20 a 26 mar)	1	180	0,6	15	19
13/2023 (27 mar a 02 abr)	0	126	0,0	12	14
14/2023 (02 a 09 abr)	1	161	0,6	15	17
15/2023 (10 a 16 abr)	0	163	0,0	14	17
16/2023 (17 a 23 abr)	0	173	0,0	14	18
17/2023 (24 a 30 abr)	0	138	0,0	14	17
18/2023 (1 a 7 mai)	0	136	0,0	15	19
19/2023 (8 a 14 mai)	0	192	0,0	15	19
20/2023 (15 a 21 mai)	2	174	1,1	14	17
21/2023 (22 a 28 mai)	0	78	0,0	9	10
22/2023 (29 mai a 04 jun)	0	161	0,0	13	16
23/2023 (05 a 11 jun)	0	134	0,0	12	15
24/2023 (12 a 18 jun)	1	92	1,1	9	11
25/2023 (19 a 25 jun)	1	69	1,4	9	10
26/2023 (26 jun a 02 jul)	0	94	0,0	10	12
27/2023 (03 a 09 jul)	0	159	0,0	13	15
28/2023 (10 a 16 jul)	0	140	0,0	11	14
29/2023 (17 a 23 jul)	0	170	0,0	11	14
30/2023 (24 a 30 jul)	0	138	0,0	12	14
31/2023 (30 jul a 06 ago)	0	134	0,0	12	14
Total	73	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.
na: não aplicável; nd: não disponível.

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 31/2023, não foram reportados casos de gripe pelas 2 Enfermarias (1 pediátrica e 1 de adultos) que enviaram informação.

Desde o início da época, foram reportados 101 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboraram na vigilância. Verificou-se que em 78 casos foi identificado o vírus Influenza A, dos quais 23 (22,8 %) por A(H3), 6 (5,9 %) por A(H1) e 49 (48,5 %) não subtipados; foram também identificados 23 (22,8 %) casos por Influenza B. Relativamente à distribuição etária, 63 (62,4 %) doentes tinham menos de 18 anos de idade, 35 (34,6 %) tinham 65 e mais anos de idade e 3 (3,0%) entre 18-64 anos. Foi reportado que 61 (60,4 %) casos apresentavam doença crónica subjacente. Do total de doentes, 64 (63,4%) tinha recomendação para vacinação contra a gripe sazonal², dos quais 22 (36,7 %) estavam, de facto, vacinados (n=60 com estado vacinal conhecido).

Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe

Época 2022/2023 | Semana 31 | 31 jul a 06 ago

Quadro 3. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40/2022 (03 a 09 out)	0	34	0,0	3	3
41/2022 (10 a 16 out)	0	49	0,0	3	3
42/2022 (17 a 23 out)	1	44	2,3	3	3
43/2022 (24 a 30 out)	3	60	5,0	3	3
44/2022 (31 out a 06 nov)	2	52	3,8	3	3
45/2022 (07 a 13 nov)	1	53	1,9	3	3
46/2022 (14 a 20 nov)	3	53	5,7	3	3
47/2022 (21 a 27 nov)	4	45	8,9	3	3
48/2022 (28 nov a 04 dez)	7	26	26,9	2	2
49/2022 (05 a 11 dez)	5	20	25,0	2	2
50/2022 (12 a 18 dez)	6	37	16,2	3	3
51/2022 (19 a 25 dez)	10	56	17,9	4	4
52/2022 (26 dez a 01 jan)	5	54	9,3	3	3
01/2023 (02 a 08 jan)	4	42	9,5	3	3
02/2023 (09 a 15 jan)	3	76	3,9	4	4
03/2023 (16 a 22 jan)	3	81	3,7	4	4
04/2023 (23 a 29 jan)	2	74	3,2	4	4
05/2023 (30 jan a 04 fev)	1	67	1,5	4	4
06/2023 (05 a 12 fev)	2	83	2,4	4	4
07/2023 (13 a 19 fev)	1	74	1,4	4	4
08/2023 (20 a 26 fev)	4	71	5,6	3	3
09/2023 (27 fev a 05 mar)	0	55	0,0	3	3
10/2023 (06 a 12 mar)	4	75	5,3	4	4
11/2023 (13 a 19 mar)	5	58	8,6	3	3
12/2023 (20 a 26 mar)	8	50	16,0	3	3
13/2023 (27 mar a 02 abr)	5	54	9,3	3	3
14/2023 (02 a 09 abr)	3	47	6,4	3	3
15/2023 (10 a 16 abr)	3	33	9,1	2	2
16/2023 (17 a 23 abr)	0	28	0,0	2	2
17/2023 (24 a 30 abr)	0	45	0,0	3	3
18/2023 (1 a 7 mai)	0	44	0,0	3	3
19/2023 (8 a 14 mai)	3	54	5,6	3	3
20/2023 (15 a 21 mai)	1	48	2,1	3	3
21/2023 (22 a 28 mai)	0	52	0,0	3	3
22/2023 (29 mai a 04 jun)	0	52	0,0	3	3
23/2023 (05 a 11 jun)	0	53	0,0	3	3
24/2023 (12 a 18 jun)	0	47	0,0	2	2
25/2023 (19 a 25 jun)	0	34	0,0	2	2
26/2023 (26 jun a 02 jul)	0	36	0,0	2	2
27/2023 (03 a 09 jul)	0	34	0,0	2	2
28/2023 (10 a 16 jul)	0	40	0,0	2	2
29/2023 (17 a 23 jul)	0	40	0,0	2	2
30/2023 (24 a 30 jul)	0	35	0,0	2	2
31/2023 (30 jul a 06 ago)	0	40	0,0	2	2
Total	101	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias.
na: não aplicável; nd: não disponível.

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Ausência de reporte de infecção pelo vírus sincicial respiratório (RSV) em crianças menores de 2 anos internadas, pelos hospitais que integram a rede de vigilância, desde a semana 25/2023 (19 a 25 de junho).

Desde a semana 40/2022, foram reportados 596 casos de internamento por RSV pelos hospitais que integram esta rede de vigilância sentinel. Cerca de 57 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 13 % ocorreram em bebés pré-termo e 15 % tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 12 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

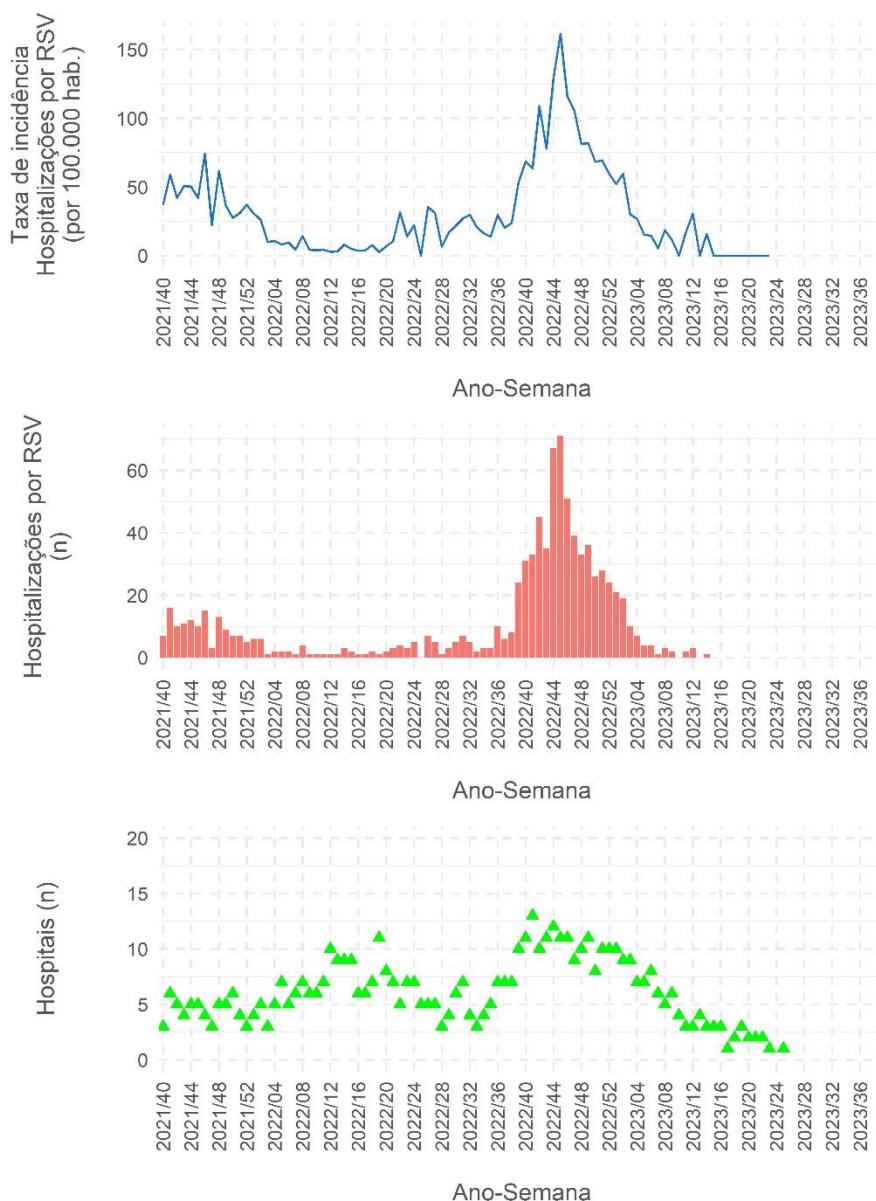


Figura 10. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por RSV (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por RSV e número de hospitais que reportaram casos em cada semana, desde a semana 40/2022. Fonte: VigiRSV.

Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe

Época 2022/2023 | Semana 31 | 31 jul a 06 ago

Quadro 4. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infecção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Taxa de incidência	Número de crianças com administração de palivizumab**	Número hospitais notificadores
40/2022 (03 a 09 out)	31	46	67,4	68,3	0	11
41/2022 (10 a 16 out)	33	50	66	63,6	0	13
42/2022 (17 a 23 out)	45	56	80,4	108,8	1	10
43/2022 (24 a 30 out)	35	46	76,1	77,8	0	11
44/2022 (31 out a 06 nov)	67	83	80,7	129,1	1	12
45/2022 (07 a 13 nov)	71	80	88,8	161,4	0	11
46/2022 (14 a 20 nov)	51	58	87,9	115,9	0	11
47/2022 (21 a 27 nov)	39	44	88,6	105,5	0	9
48/2022 (28 nov a 04 dez)	33	42	78,6	81,3	0	10
49/2022 (05 a 11 dez)	36	44	81,8	81,8	1	11
50/2022 (12 a 18 dez)	26	34	76,5	68,3	1	8
51/2022 (19 a 25 dez)	28	37	75,7	69,3	0	10
52/2022 (26 dez a 01 jan)	24	32	75	59,4	0	10
01/2023 (02 a 08 jan)	21	30	70	52	0	10
02/2023 (09 a 15 jan)	19	33	57,6	59,6	0	9
03/2023 (16 a 22 jan)	10	24	41,7	29,9	0	9
04/2023 (23 a 29 jan)	7	15	46,7	26,9	0	7
05/2023 (30 jan a 04 fev)	4	22	18,2	15,3	0	7
06/2023 (05 a 12 fev)	4	19	21,1	14,5	0	8
07/2023 (13 a 19 fev)	1	15	6,7	5,4	0	6
08/2023 (20 a 26 fev)	3	11	27,3	18,4	1	5
09/2023 (27 fev a 05 mar)	2	13	15,4	11,5	0	6
10/2023 (06 a 12 mar)	0	11	0	0	0	4
11/2023 (13 a 19 mar)	2	8	25	16,7	0	3
12/2023 (20 a 26 mar)	3	6	50	30,5	1	3
13/2023 (27 mar a 02 abr)	0	5	0	0	0	4
14/2023 (02 a 09 abr)	1	4	25	15,8	0	3
15/2023 (10 a 16 abr)	0	4	0	0	0	3
16/2023 (17 a 23 abr)	0	4	0	0	0	3
17/2023 (24 a 30 abr)	0	1	0	0	0	1
18/2023 (1 a 7 mai)	0	4	0	0	0	2
19/2023 (8 a 14 mai)	0	4	0	0	0	3
20/2023 (15 a 21 mai)	0	3	0	0	0	2
21/2023 (22 a 28 mai)	0	4	0	0	0	2
22/2023 (29 mai a 04 jun)	0	2	0	0	0	2
23/2023 (05 a 11 jun)	0	3	0	0	0	1
24/2023 (12 a 18 jun)						
25/2023 (19 a 25 jun)	0	1	0	0	0	1
26 a 31/2023 (26 jun a 06 ago)						
Total	596	898	66,3	na	6	na

na: não aplicável; nd: dados não disponíveis à data de produção deste boletim. () proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico; (**) número calculado somente a partir de crianças infetadas com RSV.(&) valor de taxa de incidência a interpretar tendo em conta que foi reportado apenas um caso por um hospital. Fonte: VigiRSV*

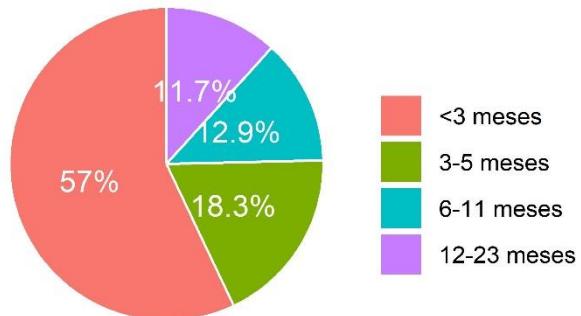


Figura 11. Distribuição do número acumulado de internamentos por RSV, por grupo etário, desde a semana 40/2022. Fonte: VigiRSV.

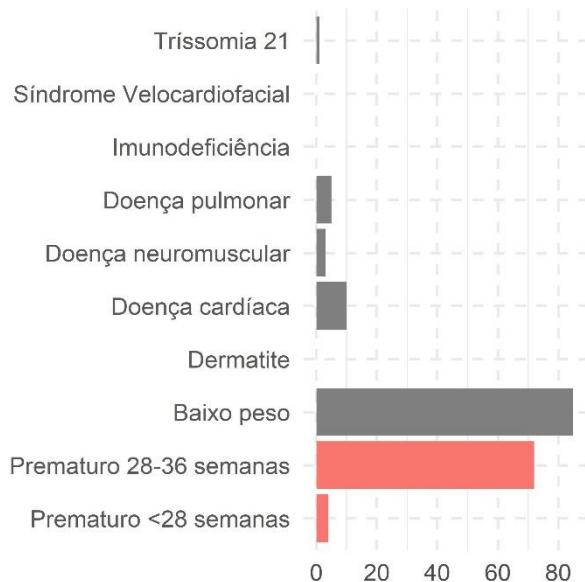


Figura 12. Número acumulado de crianças internadas com RSV, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crónica, desde a semana 40/2022. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÓNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |
DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas causas com valores de acordo com o esperado.

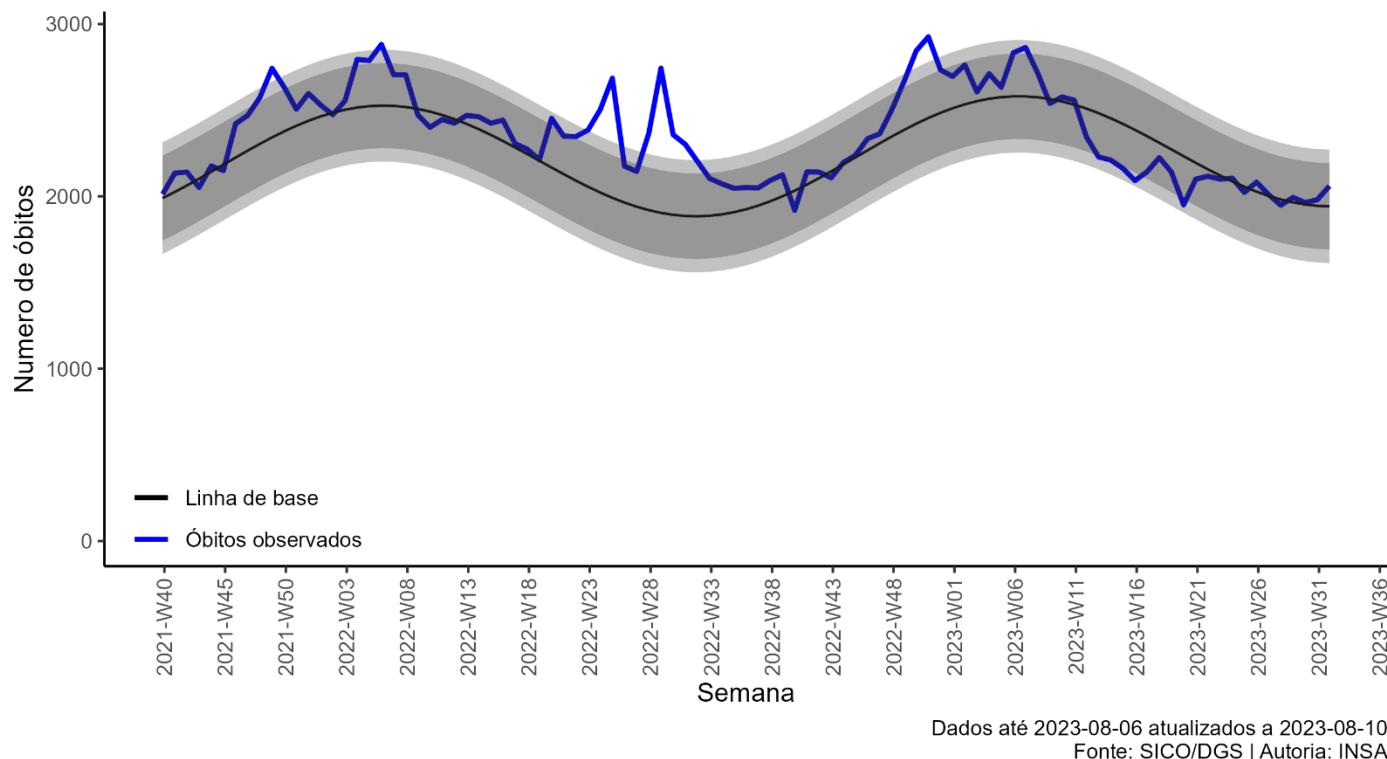


Figura 13. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de julho de 2023, o valor médio da temperatura mínima do ar ($15,62^{\circ}\text{C}$) foi $0,23^{\circ}\text{C}$ inferior ao normal (1971-2000) e o valor médio da temperatura máxima do ar ($29,63^{\circ}\text{C}$) foi $0,90^{\circ}\text{C}$ superior ao normal (1971-2000).

Na semana 31/2023, o valor médio da temperatura mínima do ar ($15,64^{\circ}\text{C}$) foi $0,02$ e $0,14^{\circ}\text{C}$ superior ao valor normal (1971-2000); respetivamente no último dia de julho e primeiros dias de agosto e o valor médio da temperatura máxima do ar ($30,78^{\circ}\text{C}$) foi $2,06$ e $1,98^{\circ}\text{C}$ superior ao valor normal (1971-2000); respetivamente no último dia de julho e primeiros dias de agosto.

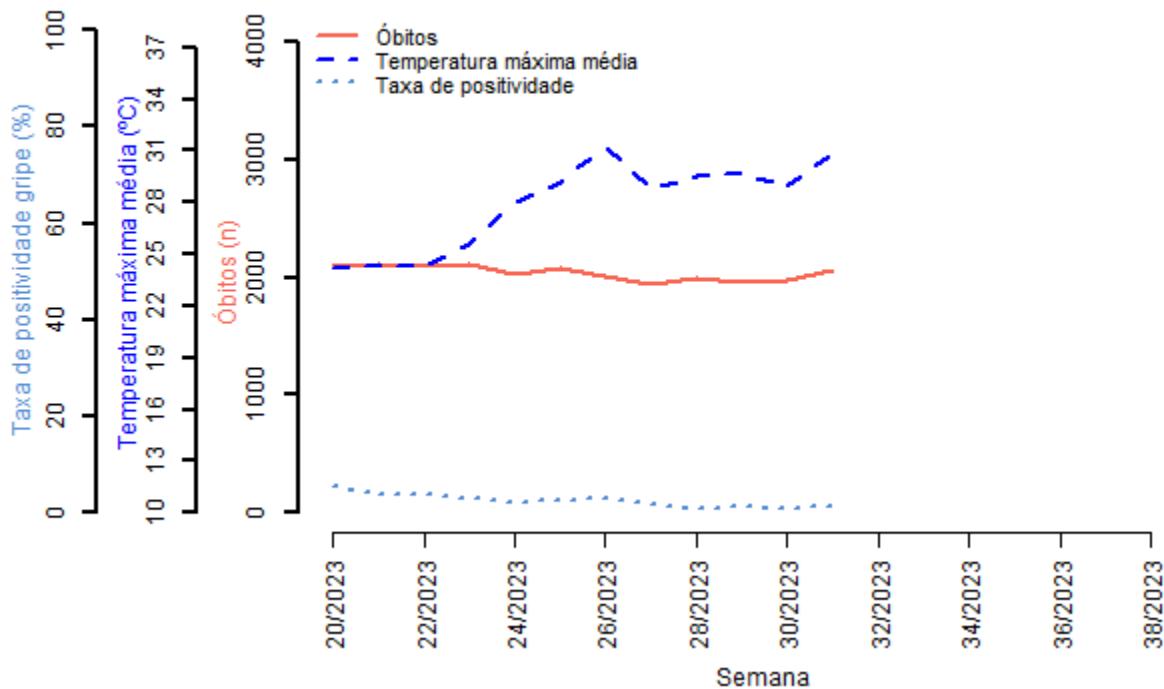


Figura 14. Evolução semanal da temperatura máxima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

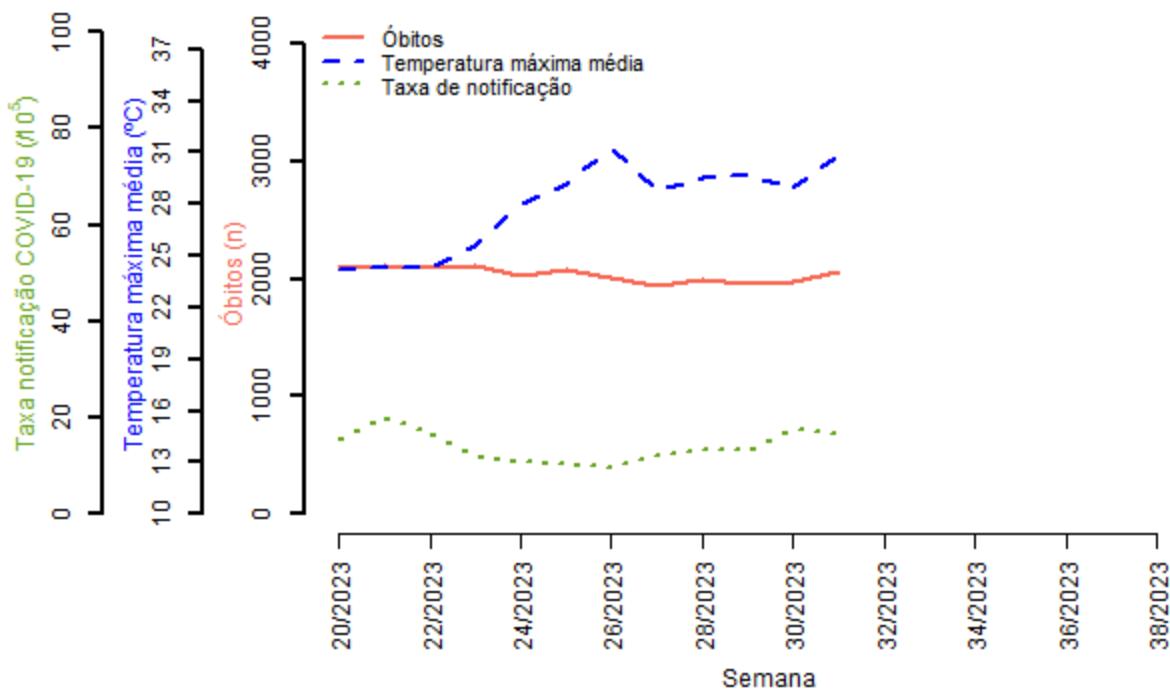


Figura 15. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de notificação semanal de COVID-19 por 10^5 habitantes e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera e Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

5 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2023/07/MetodologiaBVG_2022_2023.pdf